



## GESTÃO ESCOLAR: Sua Importância No Âmbito Da Alimentação Escolar

**Rodrigo Baptista da SILVA,<sup>1</sup>; Natália Silva Santos ALVES<sup>2</sup>; Jair Silva SOBRINHO,<sup>3</sup> Maria Aparecida Lúcio MENDES<sup>4</sup>**

### RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso é um relato de experiência da prática vivenciada na disciplina Prática como Componente Curricular no ano de 2022 do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD do IFSULDEMINAS *Campus* Muzambinho. Sob a temática “O dia S da saúde na escola: alimentação saudável para uma vida melhor”, a prática tratou sobre o tema alimentação na escola, a importância da merenda escolar e o papel da gestão. Assim, estabeleceu-se como problema de pesquisa a questão: quais as ações da gestão escolar para impulsionar uma alimentação saudável no âmbito educacional e a relevância do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE? Assim, estabeleceu-se como objetivo geral deste relato analisar como a gestão escolar pode propiciar práticas saudáveis de alimentação e implementar o PNAE nas escolas. O papel da alimentação no processo de aprendizagem do aluno é muito importante, ela é vista como responsável por abastecer o corpo, com nutrientes necessários para o desenvolvimento da criança, proporcionando um melhor desempenho em suas atividades. Nesse contexto, fica nítida a importância de uma gestão pública escolar que estime todas as partes e integre os processos de forma que alcance uma educação de qualidade

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Saudável; PNAE; Educação Básica.

### 1. INTRODUÇÃO

Um dos maiores desafios atualmente na Gestão Escolar é conseguir integrar os processos públicos das escolas: o pedagógico e o administrativo. A escola pública tem como principal objetivo promover à comunidade uma aprendizagem significativa e de qualidade. Neste viés, o presente trabalho de conclusão de curso é um relato de experiência da prática vivenciada na disciplina Prática como Componente Curricular no ano de 2022 do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD do IFSULDEMINAS *Campus* Muzambinho. A prática abordou como tema “O dia S da saúde na escola: alimentação saudável para uma vida melhor” e tratou sobre a alimentação na escola, a importância da merenda escolar e o papel da gestão.

Sendo assim, apontou-se como problema de pesquisa a questão: quais as ações da gestão escolar para impulsionar uma alimentação saudável no âmbito educacional e a relevância do Programa

<sup>1</sup>Discente do Curso de Pedagogia EAD, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: [baptistavga84@gmail.com.br](mailto:baptistavga84@gmail.com.br)

<sup>2</sup>Discente do Curso de Pedagogia EAD, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: [nath\\_ssaves@hotmail.com](mailto:nath_ssaves@hotmail.com)

<sup>3</sup>Tutor IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: [jair.sobrinho@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:jair.sobrinho@muz.ifsuldeminas.edu.br).

<sup>4</sup> Professora da disciplina Prática Como Componente Curricular, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: [maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br).

Nacional de Alimentação Escolar - PNAE? Assim, estabeleceu-se como objetivo geral deste relato analisar como a gestão escolar pode propiciar práticas saudáveis de alimentação e implementar o PNAE nas escolas.

Por meio da presente pesquisa, surge a análise sobre o PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar e as implicações deste programa frente aos desafios educacionais da escola pública brasileira. Assim, apresenta-se como um instrumento para possibilitar que crianças, jovens ou adultos da rede pública de ensino tenham acesso a alimentos de alto teor nutricional, atendendo ao artigo 208 incisos IV e VII da Constituição Federal os quais preveem que é dever do Estado a garantia de oferta e atendimento de todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares. Desta forma, foi criada a lei 11.947/2009 que dá uma especial atenção à merenda escolar.

O papel da alimentação no processo de aprendizagem do aluno faz-se fundamental, ela é vista como responsável por abastecer o corpo, com nutrientes necessários para o desenvolvimento da criança, proporcionando um melhor desempenho em suas atividades. Nesse contexto, fica nítida a importância de uma gestão pública escolar que todas as partes e integre os processos de forma que alcance uma educação de qualidade.

Segundo Almeida (2014), a alimentação concedida nas instituições de ensino é importante para o desenvolvimento psicofísico do aluno, ajudando-o em vários aspectos, não se abrevia somente ao fato de sustentar a criança bem alimentada, ela está ligada a múltiplos itens, indispensáveis para o desenvolvimento corporal, motor e intelectual, contribuindo para que a mesma tenha condições de se desenvolver e aprender. Também Ribeiro e Silva (2013) pontuam que as instituições de ensino são lugares adequados para que ocorra de forma eficaz uma introdução no que diz respeito ao desenvolvimento de bons hábitos alimentares, uma vez que é na escola que crianças de adolescentes passam a maior parte do tempo.

Nesse sentido, o papel da instituição de ensino na introdução de hábitos saudáveis deve ser aguilhoado, juntamente com a equipe gestora da instituição de ensino, o nutricionista responsável e os demais profissionais da área, apoiados das políticas públicas. Nesse contexto, destaca-se o PNAE, cujo alvo é fornecer uma nutrição escolar saudável durante o período de permanência da criança na instituição de ensino (BRASIL, 2013).

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

O presente estudo foi realizado em uma escola da rede municipal do município de Varginha, Minas

Gerais. A instituição oferta os Ensinos Fundamental I e II, para tanto os estudantes passaram por observações e intervenções pedagógicas. A aplicação ocorreu em duas turmas do quarto ano e em duas do quinto ano do Ensino Fundamental I.

Para a realização deste trabalho, foi feita pesquisa bibliográfica que, nas palavras de Chemin (2015), perpassa todos os momentos do trabalho acadêmico e é utilizada em todas as pesquisas. A autora destaca que é uma pesquisa realizada em diversos tipos de materiais, sendo eles: obras literárias, obras de divulgação, livros de referência, periódicos, materiais virtuais, entre outros. A pesquisa bibliográfica é um procedimento exclusivamente teórico, compreendida como a junção, ou reunião, do que se tem falado sobre determinado tema.

Assim, o presente trabalho foi elaborado em formato de relato de experiência com revisão bibliográfica em repositórios oficiais da Capes, Plataforma Scielo, Google Acadêmico a fim de encontrar referenciais teóricos que corroborassem com a temática e discussão levantada a partir da reflexão da prática em questão, de forma que se construísse um debate teórico balizado entre a prática e as teorias relacionadas. Além da palestra, brincadeiras, que ocorreram através de ações pedagógicas que consistiram na distribuição de cartilhas com informações referentes à alimentação saudável, que foi levado pelos estudantes para suas casas.

### **3. RELATO DA EXPERIÊNCIA**

De acordo com Cansian (2012), dietas ricas em hortaliças e frutas, são recomendadas em todas as faixas etárias, uma vez que possuem baixa densidade calórica, além de prevenir a obesidade, doenças cardiovasculares, entre outros. Dentro da proposta das atividades, ao socializar com os estudantes tais questões, observou-se que atualmente os estudantes e seus familiares buscam alternativas rápidas e práticas na hora de consumir alimentos.

Muitos estudantes relataram não comer frutas, nem verduras, evidenciando o consumo de alimentos calóricos e industrializados. As intervenções propostas foram positivas e instigaram as crianças a conhecerem outras opções de alimentos para além das que estavam habituadas a consumirem no dia a dia. Houve a participação e envolvimento dos profissionais, bem como dos estudantes.

Como proposta pedagógica estabeleceu-se a avaliação formativa cujo enfoque é a formação do estudante em todo o seu processo educacional. Ressalta-se também que há muitas produções acadêmicas que abordam sobre a alimentação escolar e o funcionamento da PNAE, mas poucos estudos relacionam o tema com a gestão escolar.

Dentro destas produções, também abordavam sobre a fiscalização da execução do PNAE. Mesmo

diante o pouco material encontrado que atrelava a gestão escolar à alimentação saudável, reflete-se sobre algumas ações da gestão escolar para impulsionar uma alimentação saudável no âmbito educacional e a relevância do PNAE, tais como projetos, presença de profissionais da área como nutricionista, educador físico, conscientização, etc.

#### 4. CONCLUSÃO

Os estudos realizados permitem inferir que o PNAE tem seu surgimento marcado pela característica “suplementar”, pois objetivava suprir a carência nutricional da população de baixa renda que frequentava a escola. A escola é espaço de promoção da saúde, pelo papel destacado na formação cidadã, estimulando a autonomia, o exercício dos direitos e deveres, o controle das condições de saúde e qualidade de vida, bem como na obtenção de comportamentos e atitudes considerados como saudáveis.

Por fim, ressalta-se que as instituições de ensino têm papel primordial no que diz respeito à orientação de uma boa alimentação, pois possui um espaço privilegiado para a promoção de saúde, a partir da introdução de bons hábitos alimentares. Assim, a alimentação suficiente e adequada, sendo a principal necessidade do ser humano, constitui um dos direitos da criança. Em se tratando da vida escolar, os hábitos alimentares adquiridos durante a infância e adolescência podem influenciar preferências e práticas na idade adulta e, conseqüentemente, também o estado nutricional.

#### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. S.; NASCIMENTO, P. C. B. D.; QUAIOTI, T. C. B. **Quantidade e qualidade de produtos alimentícios anunciados na televisão brasileira**. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v.36, n.3, jun. 2014. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rsp/a/P4vrhCdFmvDbvD5CGSVY75w/abstract/?lang=pt>. Acesso em: maio de 2023.

BRASIL. **Congresso Nacional**. Lei Nº 8.913, de 12 de Julho de 1994. Dispõe sobre a municipalização da Merenda Escola.

CANSIAN, A. C. C. et al. **Avaliação da ingestão de frutas e hortaliças entre estudantes**. Nutrire. São Paulo, v. 37, n. 1, p. 54-63, 2012

CHEMIN. B. F. **Manual da Univates para trabalhos acadêmicos: planejamento, elaboração e apresentação** [recurso eletrônico] / Beatris Francisca Chemin. -- 4. ed., atual. e ampl. -- Lajeado: Editora Univates, 2022. Disponível em: Acesso em: abril 2023.

RIBEIRO, G. N. M.; SILVA, J. B. L. **A alimentação no processo de aprendizagem**. Eventos Pedagógicos, v. 4, n. 2, p. 77-85, 2014